

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A EQUOTERAPIA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Betina Estevam PEREIRA*¹, Lídia Vilar GARCIA¹, Maria Luiza Santos MACIEL¹, Plínio Augusto ROMÃO¹, Hélio Sérgio dos Santos JUNIOR¹, Glayzer de Freitas SCALCO², Daiane Moreira SILVA³

*betinaestevan@hotmail.com

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, Rodovia Machado – Paraguaçu, Km 3, Bairro Santo Antônio, Machado – MG, Brasil

²Fisioterapeuta do Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

³Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

Abstract: Cerebral palsy (CP) is a common pathology that causes special needs. The most relevant aspect is motor, which may be associated with sensory and mental disorders, with serious repercussions on the quality of life and concerns for therapists and family members. The origin of the causes for the development of CP may occur during the prenatal, perinatal or postnatal period, which may be congenital, genetic, inflammatory, infectious, anoxic, traumatic and/or metabolic. Hipotherapy aims the biopsychosocial development of people with special needs and the horse has a fundamental role due to its three-dimensional movement. The objective of this study was to follow the development of children with CP during the practice of hipotherapy. During the hipotherapy sessions, it was observed that the practitioners obtained a significant physical and psychological development, therefore it was concluded that this therapy is very important for the psychomotor development of children with CP.

Palavras-chave: cavalos, extensão, reabilitação

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais ANDE-Brasil (2018). Sendo assim, a equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.

Como a equoterapia é uma forma de reabilitação relativamente nova, muitos estudos têm sido conduzidos com o objetivo de conseguir maiores esclarecimentos e melhores conquistas. A maioria dos estudos ocorre nas áreas de psicologia e fisioterapia, sempre enfatizando a reabilitação do praticante de equoterapia através do movimento do cavalo ou mesmo através do simples contato rotineiro com o animal.

A paralisia cerebral (PC) é uma patologia de caráter essencialmente motor, que pode encontrar-se associada a perturbações sensoriais e mentais, trazendo sérias repercussões sobre a qualidade de vida e preocupação para terapeutas e familiares. Esta patologia causa desordens do desenvolvimento, do movimento e da postura que são descritos como síndromes do desenvolvimento motor secundário a lesões ou anomalias decorrentes do cérebro na fase inicial do seu desenvolvimento, sendo este um sintoma complexo com vários tipos e graus de envolvimento motor. A origem das causas para o desenvolvimento da paralisia cerebral pode ocorrer durante o período pré-natal, perinatal ou pós-natal, sendo que estas podem ser congênicas, genéticas, inflamatórias, infecciosas, anóxicas, traumáticas e metabólicas (Pato et al., 2002)

O objetivo desse trabalho foi acompanhar o desenvolvimento de crianças com paralisia cerebral durante sessões de equoterapia através do projeto de extensão “Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia”.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

Este projeto de extensão ocorreu entre maio e dezembro de 2014 no Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado e foi financiado pelo Edital PROEXT 2014, proporcionando que todas as sessões de equoterapia fossem realizadas de forma totalmente gratuita. Foram utilizados dois cavalos castrados e uma égua devidamente treinados para a equoterapia e encilhamentos adaptados para equoterapia, especificamente para cada praticante de equoterapia, com o intuito de reabilitar as deficiências de cada praticante. Durante as sessões de equoterapia, alunos do *Campus* Machado atuaram como auxiliares-guia e auxiliares-lateral, sendo que os mesmos participaram anteriormente de um treinamento teórico-prático. A equipe equoterapêutica, além dos alunos, foi constituída por um fisioterapeuta, uma psicóloga e um profissional de equitação, todos com curso de equoterapia pelo próprio *Campus* Machado ou pela ANDE-Brasil.

Os praticantes de equoterapia tinham indicação médica para a prática da terapia e autorização dos responsáveis para publicação de dados e imagens, eles foram avaliados pela equipe equoterapêutica antes de iniciar, durante e depois do término da terapia. Foram avaliados dois praticantes de equoterapia, sendo um com seis e outro com nove anos de idade, ambos do sexo feminino. Todas as sessões de cada praticante foram registradas em um relatório diário para o acompanhamento da evolução dos mesmos. Cada praticante realizou uma sessão de trinta minutos uma vez na semana, totalizando em média vinte e cinco sessões, dependendo da evolução de cada praticante.

Resultados e Discussão

Com base nos relatórios diários apresentados ao final do projeto, pode-se perceber um grande desenvolvimento dos praticantes com paralisia cerebral. Notou-se um aumento do controle de postura (tronco e cabeça), fortalecimento dos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

membros superiores e inferiores, melhor sociabilidade com a equipe e com membros da família, além da interação com o cavalo. Sem dúvidas, o cavalo foi a ferramenta mais importante, pois foi visível a calma, tranquilidade e prazer dos praticantes durante as sessões de equoterapia.

Segundo Silva e Vicente (2007), a melhora de praticantes com Paralisia Cerebral se dá através de um alinhamento postural que é promovido pelo movimento tridimensional gerado pelo cavalo, podendo também melhorar a expansão torácica devido ao ajuste no tônus muscular, proporcionado pelo andamento do cavalo, podendo fazer com que aumente a expectativa de vida dessas pessoas. Rosan et al. (2016) ainda ressaltaram que é possível notar que a equoterapia como método terapêutico trabalha o indivíduo como um todo, aceitando-o com suas características próprias, oferecendo-lhe a oportunidade de ampliar e experimentar o mundo que o cerca.

Diversos outros autores como Nascimento et al. (2010) e Moraes et al. (2015), mostraram resultados positivos no desenvolvimento de pessoas com Paralisia Cerebral na equoterapia, sendo que o fator chave é o cavalo como promotor de desenvolvimento.

Conclusão

Concluiu-se que a equoterapia promove grande desenvolvimento postural, muscular, intelectual e social em crianças com paralisia cerebral. Além disso, sabe-se que o oferecimento de sessões de equoterapia por instituições de ensino da rede pública federal através de projetos de extensão, favorece a qualidade de vida de crianças com Paralisia Cerebral além de aumentar a inclusão social através da convivência destas com estudantes e servidores.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Agradecimentos

Agradecemos ao IFSULDEMINAS, em especial ao *Campus Machado*, por ceder o Setor de Equinocultura para execução do projeto, ao Ministério da Educação e Cultura (MEC - PROEXT 2014) pelo financiamento e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE Brasil. **Equoterapia**. Disponível em <www.equoterapia.org.br> Acesso em: 18/4/2018.

MORAES, A. G.; SILVA, M.; COPETTI, F.; ABREU, A. C.; DAVID, A. C. Equoterapia no controle postural e equilíbrio em indivíduos com paralisia cerebral: revisão sistemática. **Revista Neurociência**, ed. 23, p.546-554, 2015.

NASCIMENTO, M. V. M.; CARVALHO, I. S.; ARAUJO, R. C. S; SILVA, I. L.; CARDOSO, F.; BERESFORD, H. O valor da equoterapia voltada para o tratamento de crianças com paralisia cerebral quadriplegica. **Brazilian Journal of Biomotricity**, v. 4, n.1, p. 48-56, 2010.

PATO, T. R.; PATO, T. R.; SOUZA, D. R; LEITE, H. P. 2002. Epidemiologia da paralisia cerebral. **Acta Fisiátrica**, v. 9, n. 2, p.71-76, 2002.

ROSAN, L.; BRACCIALLI, L. M. P.; ARAUJO, R. C. T. 2016. Contribuição da equoterapia para a participação e qualidade de vida do praticante com paralisia cerebral em diferentes contextos. **Revista diálogos e perspectivas em educação especial**, v. 3, n. 1, p.48-61.

SILVA, F. M.; VICENTE, É. 2007. **A equoterapia como recurso terapêutico na postura e na complacência da caixa torácica em crianças com paralisia cerebral**. Disponível em <www.equoterapia.org.br/submit_forms/index/miid/192/a/dd/did/5710> . Acessado em: 18/4/2018.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

